

Ata Número 2

Reunião da Assembleia Geral da AGE

16 de setembro de 2019



[Handwritten signatures]

Ata número dois de dois mil e dezanove

Aos dezasseis dias do mês de setembro de dois mil e dezanove, reuniram-se para a realização da Reunião Ordinária da Assembleia Geral, pelas dez horas, na Sala de Atos dos Serviços Centrais do Instituto Politécnico da Guarda, os sócios fundadores da Associação Geopark Estrela, doravante referida como AGE, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

Ponto Um: Análise sobre o resultado final da candidatura da Estrela a Geopark Mundial da UNESCO;

Ponto Dois: Situação financeira da Associação Geopark Estrela;-----

Ponto Três: Outros assuntos.-----

Presidiu à reunião o Dr. Carlos Chaves Monteiro, Presidente da Assembleia Geral da AGE, tendo estado presentes dez dos onze sócios fundadores, conforme lista de presenças anexa a esta ata. Marcaram também presença os Coordenadores Executivo e Científico da AGE, Prof. Emanuel de Castro e Prof. Doutor Gonçalo Vieira, respetivamente, e ainda alguns membros da equipa técnica desta associação Dr. Fábio Loureiro, Dr.ª Gisela Firmino, Prof. Doutor Hugo Gomes, Dr. Lucas Cezar e Dr.ª Patrícia Azevedo.-----

Foi dado início à reunião pelo Presidente da Assembleia Geral com uma mensagem de boas vindas aos presentes, referindo a importância que a aprovação da Estrela como Geopark Mundial da UNESCO representa para este território. Sublinhou ainda que acredita que este novo caminho produzirá efeitos na promoção e no desenvolvimento deste território que, apesar das suas potencialidades, tem estado muito aquém no que ao seu aproveitamento diz respeito. Neste sentido, o Presidente da Assembleia Geral indicou que não poderia deixar passar a oportunidade de felicitar todos os membros da AGE por este feito, reforçando o trabalho desenvolvido pela Equipa Técnica, na pessoa do seu Coordenador Executivo, Dr. Emanuel de Castro. Posto isto, procedeu-se à prossecução da ordem de trabalhos, tendo o Presidente da Assembleia Geral passado a palavra ao Coordenador Executivo da AGE, Prof. Emanuel de Castro. -----

Tomou a palavra o Coordenador Executivo da AGE, referindo que este é realmente um momento importante para esta candidatura, a aprovação, por parte do Conselho de Geoparks Mundiais da UNESCO, no passado dia um de setembro, na Indonésia, por unanimidade. O Coordenador Executivo esclareceu que o Conselho é composto por dezasseis membros, doze dos quais com direito a voto, tendo esta candidatura recebido rasgados elogios por todos os seus membros. Além dos doze votantes, constituem este Conselho, o Secretário da UNESCO para o Programa Internacional para as Geociências,

o Presidente da Rede Mundial de Geoparks, um Representante da IUGS, entidade que atesta a relevância internacional do Património Geológico e um Representante do Diretor Geral da IUCN, não obstante o facto de não terem direito a voto, têm o direito a expressar a sua opinião que será levada em conta na votação. O Coordenador Executivo referiu que foi com enorme orgulho que ouviu por parte de todos os presentes que a Estrela é um exemplo a seguir por todos os Geoparks Mundiais da UNESCO já classificados e que o estudo apresentado com as diferenças geológicas entre a Estrela e a Naturtejo será, a partir de agora, apresentado como um exemplo a seguir por territórios candidatos com proximidade geográfica, como é o caso destes dois Geoparks. Foi também salientado no Conselho que o estudo é de tal forma relevante não só por mostrar a diferença geológica, mas por apresentar claramente a complementaridade entre os dois Geoparks, um dos pilares do programa: o trabalho efetivo em rede. O Prof. Emanuel de Castro esclareceu que, apesar da informação que saiu na imprensa, este não é o início do Estrela Geopark Mundial da UNESCO, mas o culminar de um trabalho efetivo de cinco anos, e que se recorda bem desse início uma vez que foi ele próprio que o iniciou, quando foi aos municípios, acompanhado pela Gisela Firmino, apresentar um sonho no qual todos acreditaram e se atreveram a sonhar também, tendo sido envolvidos no projeto o IPG e, posteriormente, a UBI. O Prof. Emanuel de Castro aproveitou para esclarecer todo o processo de candidatura e o que está realmente envolvido na atribuição desta classificação. Enfatizou que o que foi classificado não foi só o Património Geológico, ou a paisagem, cuja beleza e valor são indiscutíveis, mas a estratégia de desenvolvimento territorial que foi criada em torno desse património, tendo por base os quatro pilares da UNESCO: Ciência, Educação, Cultura e Comunicação, alavancados no que são os produtos endógenos, a cultura que conferem identidade ao território. O Coordenador Executivo referiu ainda que uma classificação de Geopark Mundial da UNESCO difere de outras classificações por parte da UNESCO em vários pontos. Desde já, o facto de um Geopark ser obrigado a estar a trabalhar a estratégia projetada, há pelo menos um ano, antes de o dossier ser entregue. Portanto, o território candidato tem de trabalhar enquanto Geopark no momento da sua classificação. Após a entrega do dossier de candidatura e da validação por parte da IUGS da relevância internacional do Património Geológico é realizada uma visita por peritos da Rede Mundial de Geoparks da UNESCO que veem confirmar o trabalho que já está a ser efetivado no território e a estratégia subjacente. O passo seguinte é aprovação por parte do Conselho de Geoparks Mundiais da UNESCO, que aconteceu no passado dia um de setembro na Indonésia, como já foi referido. O Prof. Emanuel de Castro reiterou, mais uma vez, que este processo culminará com a ratificação, ou não, por parte do Conselho Executivo da UNESCO, que acontecerá, no caso da Estrela, em março ou abril de dois mil e vinte, uma vez que este órgão só se reúne duas vezes por ano e que a agenda das reuniões é fechada com três meses de antecedência. Foi ainda salientado que esta candidatura teve a maior pontuação de sempre no que ao programa de Geoparks Mundiais da UNESCO diz respeito, foram novecentos e sessenta e um pontos

vírgula vinte e cinco, pontuação nunca antes atingida, muito menos por um aspirante. Em jeito de conclusão, o Coordenador Executivo da AGE referiu que o processo ainda não está concluído e que qualquer alteração à estratégia aprovada poderá culminar com a não ratificação da classificação. Esclareceu que o passo mais importante já foi dado, ou seja, oficiosamente já somos Geopark Mundial da UNESCO, mas clarificou que ainda não o somos oficialmente. O Coordenador referiu ainda que não nos podemos esquecer que a cada quatro anos somos reavaliados e o que está na base dessa avaliação é o cumprimento do que foi submetido no dossier de candidatura. Ou seja, a classificação agora conseguida é por quatro anos, tendo de ser revalidada em 2024. O Prof. Emanuel de Castro deixou um agradecimento aos Municípios, e em particular ao apoio financeiro por estes dado, ao Coordenador Científico e à equipa técnica altamente especializada que deu conteúdo às exigências da UNESCO. Saliu que esta fase é crucial e que é fundamental dar condições a esta equipa para continuar a trabalhar e que os únicos protagonistas desta classificação são o território e as suas populações. Mencionou ainda que os lugares não são eternos e que, apesar de ter sido ele o mentor da iniciativa, só será Coordenador Executivo enquanto o território e os seus representantes assim o pretenderem e em função das condições apresentadas no futuro, reconhecendo que esta pode ser a estratégia para o séc. XXI para este território. Antes de concluir, esclareceu ainda que a Comissão Nacional da UNESCO e o seu presidente, Embaixador José Filipe Moraes Cabral, já felicitaram a equipa técnica desta Associação pela classificação obtida por parte da UNESCO. -----

O Presidente da Assembleia Geral passou a palavra aos restantes associados, tendo o Presidente do Município de Seia sido o primeiro a manifestar a sua vontade de intervir. -----

O Dr. Carlos Camelo cumprimentou todos os presentes e referiu que esta é a altura de nos congratularmos com a aprovação, por parte do Conselho de Geoparks Mundiais da UNESCO, na Indonésia. Referiu ainda que parte do caminho está já realizado e que é um feito realmente importante para o território. Ressalvou positivamente o comportamento dos Municípios relativamente à solicitação que foi enviada relativamente à necessidade de sigilo sobre as conclusões do Conselho, facto que nem sempre acontece, mas que neste caso foi acautelada. Referiu ainda que está na altura de as Entidades continuarem a trabalhar em conjunto, dando continuidade à estratégia aprovada, esquecendo os bairrismos, trabalhando em prol de algo maior que os seus limites territoriais, cumprindo os compromissos financeiros assumidos e não permitindo que o trabalho e a competência da equipa técnica, que foi já sufragado e reconhecido o mérito, possa ser posto em causa.-----

Tomou a palavra o Presidente do Município de Manteigas, Dr. Esmeraldo Carvalhinho, congratulando todos os presentes pelo resultado final após a supressão de alguns muros que, entretanto, se elevaram. Referiu ainda que acompanhou todo o processo da AGE, recordado o desafio feito por parte do Prof.

Emanuel de Castro, apesar de, no início, apenas como membro da oposição na Câmara Municipal de Manteigas. Recordou que, na altura, questionou a área territorial a classificar, mas que após esclarecimento por parte do Prof. Emanuel de Castro ficou totalmente elucidado. Salientou ainda que concorda com o Presidente do Município de Seia, corroborando que esta é a altura de fortalecer as relações entre Instituições e não de divisões. Reforçou o apoio à equipa técnica que desenvolveu a candidatura e a necessidade de colmatar as dificuldades a nível financeiro que a Associação está a passar por incumprimento de alguns Municípios. Referiu ainda que o projeto fala por si e que questões como a sede são prematuras e serviriam apenas para criar ruído, desnecessário nesta fase. Sublinhou que cabe a todos fortalecer o projeto antes da ratificação e que se devem evitar “pedras no caminho” e todas as questões relacionadas com a AGE deverão ser resolvidas de forma a enaltecer o trabalho já efetuado e a se prepararem para as questões sérias de forma apaixonada. Antes de concluir enalteceu novamente o projeto e deixou um voto de felicitações à equipa técnica, solicitando que os órgãos sociais da Associação estejam mais próximos do trabalho efetuado para que, posteriormente, não possa ser alegado desconhecimento do trabalho a ser executado. Defendeu que é uma obrigação destes órgãos estarem próximos e apoiarem este projeto e esta excelente equipa. -----

Tomou a palavra o Vereador do Município da Covilhã, Dr. Serra dos Reis cumprimentando todos os presentes, congratulando e felicitando toda a equipa técnica nas pessoas dos seus Coordenadores Executivo e Científico, referindo que o Município da Covilhã dá o seu total apoio a esta equipa, referindo ainda que, e citando, “equipa ganhadora não se mexe”. Referiu ainda que acredita que, daqui a quatro anos, a “nossa” candidatura, com esta equipa, será não só aprovada, mas sairá reforçada, dado o trabalho exemplar que tem realizado no território. -----

Tomou a palavra o Presidente do Município de Gouveia que apresentou o seu regozijo e reconhecimento pelo trabalho, em prol das comunidades, que tem sido feito, reconhecendo que agora é hora de trabalhar no sentido de conseguir que se revejam neste projeto. O Dr. Luís Tadeu referiu ser fundamental que as populações continuem a perceber, agora em maior escala, que este projeto é um motivo de orgulho e que lhes traz benefícios diretos, obtidos pelas mais valias da marca UNESCO, continuando a trazê-las para este “nosso sonho”. Antes de concluir referiu ainda que, e citando, “para o Município de Gouveia, o Coordenador Executivo fica, o Coordenador Científico fica e a Equipa Técnica fica”. -----

Tomou a palavra o Coordenador Científico, Prof. Doutor Gonçalo Vieira que apresentou de forma sumária o trabalho científico desenvolvido durante a elaboração do dossier de candidatura. Demonstrou grande satisfação por ter integrado esta equipa, em dois mil e dezasseis, e pela estratégia já então delimitada. Apresentou as linhas estratégicas da Rede de Ciência Educação para a

Sustentabilidade do Geopark Estrela e o seu envolvimento na elaboração do Plano Estratégico para a Ciência deste Geopark até dois mil e vinte, realçando a importância do Conselho Científico que tem a colaboração de cientistas com um curriculum indiscutível, ligados a diversas Instituições de Ensino Superior Nacionais e Internacionais. Apelou ainda para a necessidade de reforço do financiamento para a Ciência, uma vez que esta não se faz apenas de palavras. O Coordenador Científico referiu ainda que o Geopark tem também servido como plataforma de entendimento e elemento facilitador entre várias entidades, esclarecendo que o Geopark Estrela foi preponderante para um projeto que será referência no estudo da evolução do clima da Serra da Estrela, com utilização de tecnologia avançada e que obrigava à utilização, por exemplo, de helicóptero para o transporte de equipamento, apoiando nas questões logísticas e na obtenção de licenças junto do ICNF. -----

Retomou a palavra o Presidente da Assembleia Geral, concluindo que esta classificação abre um conjunto alargado de oportunidades, nomeadamente novos desafios, novas abordagens e novas lógicas de desenvolvimento territorial. Referiu ainda que este projeto valoriza não só o território classificado, mas o próprio país. -----

Nada mais havendo a referir relativamente ao ponto um da ordem de trabalhos o Presidente da Assembleia Geral passou para o ponto dois: Situação financeira da Associação Geopark Estrela, passando, de imediato, a palavra ao Coordenador Executivo, Prof. Emanuel de Castro. -----

Relativamente a este ponto dois, o Coordenador Executivo referiu que gostaria de discutir duas questões, a primeira prende-se com o apoio financeiro por parte dos Municípios. Em primeiro lugar reiterou o agradecimento aos Associados que têm estado a cumprir com o protocolado e, muitas vezes, por sua solicitação, têm antecipado os pagamentos acordados, permitindo assim que a Associação consiga fazer face aos seus compromissos. Por outro lado, reiterou a necessidade de uma tomada de posição por parte dos Municípios que não cumprem com o valor da quota, defendendo que estes devem esclarecer o seu posicionamento face à sua permanência no Geopark Estrela. Caso pretendam continuar, terão, necessariamente, de cumprir as suas obrigações financeiras. O Prof. Emanuel de Castro esclareceu também que, caso haja a necessidade de reestruturar o território, numa candidatura a Geopark Mundial da UNESCO, existem dois cenários possíveis: caso as alterações territoriais sejam inferiores a dez por cento do território classificado basta uma aprovação por parte do Conselho Mundial de Geoparks da UNESCO, mas caso seja superior ou igual a esse valor terá que ser elaborada uma nova candidatura. Salientou ainda que a situação financeira se está a tornar insustentável e, até do ponto de vista de coesão territorial pode gerar alguns problemas, uma vez que não é justo que uns paguem e que todos usufruam da classificação. Reiterou que a manter-se esta situação de

incumprimento, que ascende a duzentos e quarenta e seis mil euros, está posta em causa a sustentabilidade desta Associação e a continuidade deste Geopark.-----

Relativamente à segunda questão que o Coordenador Executivo gostaria de ver clarificada prende-se com questões práticas da Gestão diária da Associação. Em primeiro lugar, gostaria de ver esclarecidas quais as competências do Coordenador Executivo e, em segundo lugar, lamentando a ausência do Senhor Presidente da Direção, Professor Doutor Joaquim Brigas, gostaria também de ser informado da razão pela qual foi enviado um ofício para o Banco a solicitar o cancelamento de todos os meios de pagamento em seu nome, uma vez que o Sr. Presidente da Direção tinha conhecimento que o cartão que tinha em seu poder servia para pagamento de despesas correntes e, dado o atraso do banco em regularizar a nova titularidade da conta, era o único meio de pagamento de valores correntes da associação, nomeadamente impostos, salários e faturas de fornecedores. Referiu ainda que esta é uma situação grave, preocupante e que coloca em causa a sua coordenação. Antes de terminar referiu a necessidade de encontrar uma solução para a falta de viatura própria do Geopark Estrela, fundamental para o trabalho de campo. O Prof. Emanuel de Castro esclareceu que existia um protocolo com uma empresa local que previa a disponibilização de uma viatura e, com a não renovação do protocolo, todo o trabalho está a ser efetuado com as viaturas dos membros da equipa técnica, situação lamentável, e que em nada dignifica o trabalho desta equipa, para além de ser incomportável a curto prazo. A título de exemplo, o Coordenador Executivo referiu o compromisso, com o Turismo de Portugal e o ICNF, de abrir o Centro de Interpretação do Geopark Estrela, na Torre, de quinta a domingo, cumprimento que poderá estar em causa caso não se resolva esta questão rapidamente.-----

O Presidente da Assembleia Geral passou a palavra aos presentes, tendo o Presidente do Município de Manteigas sido o primeiro a solicitar a palavra.-----

O Dr. Esmeraldo Carvalhinho referiu que, relativamente à primeira questão, tendo em vista o quadro apresentado relativo às dívidas dos seus pares, é obrigação de todos o pagamento das quotas e é, o mínimo exigível. Referiu ainda que esta situação não é recente e tem vindo a agravar-se sempre por parte dos mesmos municípios e que realmente urge uma tomada de posição. -----

No que respeita à situação da gestão corrente da AGE, referiu que, embora sendo o Tesoureiro, pouco conhecimento tem do processo até então, algo que pretende alterar muito em breve. Referiu que apenas tem conhecimento que são necessárias duas assinaturas para movimentação da conta bancária e, apesar de já lhe terem sido solicitados os elementos, desconhece se já tem acesso à conta bancária, uma vez que lhe foi solicitada informação que considera não ter que fornecer. Reforçou o que havia dito na sua primeira intervenção, relativa ao ponto um, que iria ficar muito mais próximo de todo o processo. Relativamente à questão do cancelamento do cartão bancário referiu que acredita não se

tratar de uma questão de desconfiança, mas nada mais pode acrescentar sobre o assunto, só se pronunciará após reunião da Direção.-----

Tomou a palavra o Presidente do Município de Seia referindo que, antes das eleições, havia três pessoas com acesso à conta bancária, ou seja, os elementos da Comissão de Gestão, a saber, ele próprio, o então Presidente do IPG e o Reitor da UBI e sempre foi tudo articulado entre eles e os membros da equipa técnica da AGE. Referiu que o comportamento do Banco não é o mais correto e é muito moroso e burocrático, não se justificando a demora na atualização dos dados, tendo ainda em consideração que, na maioria das vezes, os visados já são clientes da entidade bancária não havendo, portanto, a necessidade de estar a duplicar informação já entregue. Relativamente à questão de não cumprimento por parte dos seus pares referiu a importância do dever de solidariedade, neste caso com os cumpridores, compreendendo a dificuldade que alguns Municípios têm para fazer face ao acordado, mas é urgente que se converse para que possa ser encontrada uma solução de quitação dos valores em dívida.-----

Pedi novamente a palavra o Prof. Emanuel de Castro, referindo que é necessário que esta equipa tenha a serenidade necessária para que possa desenvolver o conjunto de ações que estão vertidas no Plano Estratégico que, reforça, foi aprovado pela UNESCO. Refere que estas questões colocam em causa a implementação das atividades em desenvolvimento. Por um lado, as atividades que foram aprovadas pelos diversos projetos de financiamento aprovados, que, como é do conhecimento de todos, implicam a sua execução e só depois o pedido de ressarcimento das despesas, por outro lado as questões relacionadas com os pagamentos do dia a dia que, temendo que possam estar em causa.-

Tomou a palavra o Vereador do Município da Covilhã, Dr. Serra dos Reis, referindo que regista as diversas preocupações apresentadas pelo Coordenador Executivo e considera ser um erro a alteração do território nesta fase do processo, que deve ser coletivo e de coesão territorial. Considera que se deve entrar em contacto com os mais "distraídos" no cumprimento dos seus compromissos para que se possa encontrar uma solução para que todos assumam as suas responsabilidades. Considera ainda que a Direção desta Associação também deve assumir as suas responsabilidades e não pode alienar-se do processo, e, caso não se considere capaz de o fazer então deve assumi-lo, devendo ser encontrada outra solução. O Dr. Serra dos Reis defende que a equipa técnica tem que estar preocupada com a execução do trabalho diário e não com questões burocráticas e financeiras, precisando de condições para continuar o bom trabalho. O Vereador referiu que acredita que tal não será necessário até pela intervenção do Sr. Tesoureiro, mas que os restantes elementos estarão atentos ao processo. Relativamente à conta bancária afirmou que, caso a entidade bancária não esteja

a conseguir dar resposta à solicitação da AGE deve ponderar-se a mudança para que o trabalho não seja colocado em causa.-----

Tomou novamente a palavra o Presidente do Município de Manteigas referindo que todos os presentes conhecem bem o funcionamento das diversas Instituições em que participam e que nem sempre é fácil reunir com a periodicidade necessária. Reforçou que há vontade por parte da Direção de passar a estar mais presente e não se isentar das suas obrigações.-----

Tomou a palavra o Prof. Doutor José Páscoa, em representação da UBI, referindo que considera muito importante o reforço da ligação entre as Entidades envolvidas. No entanto, referiu que considera que a substituição da Presidência do IPG possa ter gerado uma dificuldade de adaptação e de passagem de informação. Reforçou ainda que, no caso da UBI, não se tem notado nenhuma alteração no procedimento e trabalho efetivo com a Coordenação Executiva, uma vez que têm reunido diversas vezes no sentido de dar cumprimento a projetos que têm estado a desenvolver em conjunto, como sempre aconteceu.-----

Tomou a palavra o Vice-Presidente do IPG, Prof. Doutor Carlos Rodrigues, em representação do Presidente da Direção, referindo que nada pode comentar, uma vez que não está a par do processo. No entanto, referiu que acredita que a Presidência tudo fará para manter o bom funcionamento da AGE.-----

Tomou a palavra o Dr. Luís Antero, em representação do Município de Oliveira do Hospital, referindo que, mais uma vez, irá fazer chegar a informação do sucedido na reunião à Presidência e à Vice-Presidência do Município, como aliás tem feito sempre, levando-lhes também todas as preocupações manifestadas pelos presentes.-----

Tomou a palavra o Vereador Dr. Bruno Costa, em representação do Município de Fornos de Algodres, referindo que fará chegar a informação ao Senhor Presidente e que acredita que o município que representa tudo fará para encontrar uma solução para a quitação dos valores em dívida.-----

Retomou a palavra o Presidente da Assembleia Geral, referindo que, uma vez que não houve mais pedidos de intervenção, resta-lhe tecer as considerações finais sobre este ponto da ordem de trabalhos. Relativamente ao mapa de dívida apresentado considera que se deve agilizar o processo para que todos possam fazer face aos compromissos financeiros assumidos, reforçando que se todos contribuírem o processo é facilitado e justo. O Presidente da Assembleia Geral referiu ainda a necessidade de a Direção reunir com a Coordenação Executiva, no sentido de acertar a estratégia de acordo com o estipulado em sede de candidatura.-----

O Dr. Carlos Chaves Monteiro referiu que irá pedir um parecer jurídico e, se for necessário, solicitar a alteração dos estatutos da AGE, uma vez que, na sua perspetiva os elementos da Direção deverão ser em número ímpar. Referiu ainda que considera legítima a pretensão do Coordenador Executivo da AGE de ver esclarecidas quais as suas competências e a necessidade de esta Direção ser mais próxima da equipa técnica. -----

Relativamente à questão do cancelamento de todos os meios de pagamento em nome do Coordenador Executivo, o Presidente da Assembleia Geral sugere que a Direção informe o visado da razão pela qual foi tomada essa decisão. -----

No que concerne ao futuro e, em particular, à atribuição de meios de pagamento ao Coordenador Executivo, deve a Direção reunir, deliberar e informar o mesmo dos procedimentos a tomar, não obstante de todas as despesas não previstas no Plano de Atividades e Orçamento aprovado terem de ser autorizadas pela Direção, com a maior brevidade possível para que não seja posto em causa o trabalho diário da associação. -----

Antes de dar por concluído o ponto dois, o Presidente da Assembleia Geral referiu que relativamente à viatura, recomenda à Direção uma resposta ao solicitado, com a maior brevidade possível à questão levantada. -----

Dando por terminado o ponto dois, o Presidente da Assembleia Geral deu início ao ponto três: Outros assuntos. -----

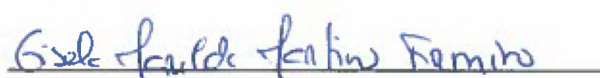
Tomou novamente a palavra o Coordenador Executivo da AGE informando que, por indicação da UNESCO, terá que haver uma alteração da identidade visual, uma vez que uma das suas exigências é que os Geoparks sejam identificados por um logotipo original. O Prof. Emanuel de Castro esclareceu que atual logotipo, que se julgava original, foi criado com base numa imagem vetor gratuita, estando disponível para download a quem assim o entender, podendo ser utilizado por entidades que não subscrevam os valores da UNESCO. Neste sentido, foi aconselhada a sua substituição, pelo que se encontra nas pastas disponibilizadas uma proposta para apreciação dos sócios e o manual de normas gráficas, sendo a mesma enviada posteriormente por correio eletrónico. -----

Antes de dar por terminada a reunião, o Presidente da Assembleia Geral propôs um voto de louvor à Coordenação, equipa técnica e Direção da AGE pelo trabalho desenvolvido em prol do território e pela aprovação da Estrela como Geopark Mundial da UNESCO pelo Conselho de Geoparks Mundiais da UNESCO. Este voto de louvor foi aprovado por unanimidade. -----

Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a reunião da Assembleia Geral, da qual se lavrou a presente ata que, depois de aprovada, será assinada pelo Dr. Carlos Chaves Monteiro, presidente desta Assembleia, e por mim que a secretariei.-----

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Carlos Chaves Monteiro', written over a horizontal line.

(Dr. Carlos Chaves Monteiro, Presidente da Assembleia Geral da AGE)

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Gisela Firmino', written over a horizontal line.

(Dr^a. Gisela Firmino, Secretária)